Transversal, O Masculino e a Dança 5-2025

Projeto LIC nº 1041 | Valor solicitado R$ 200.000,00 Aprovado

Fernanda Moretti Arte do Movimento

E-mail: **ciaprojetodancar@gmail.com**

Representante: **Fernanda Moretti Pereira de Faria (diretora executiva)**
E-mail: **morettifaria@gmail.com**

Áera de enquadramento

[Dança]

O enquadramento principal é a dança mas por se tratar de um projeto educacional de formação cultural contém também o teatro, artes urbanas e populares e a literatura.

Apresentação

O Projeto Transversal 5-2025, O Masculino e a Dança, apresenta uma etapa de curso de formação profissional em dança clássica e contemporânea para meninos, ou que assim se considerem, residentes em famílias de baixa renda da cidade de Mogi das Cruzes. A proposta visa preencher a lacuna existente em formação profissional gratuita a longo prazo na região e oferecer a oportunidade do estudo e profissionalização em balé a meninos e agora também meninas, oportunizando ainda, a formação de público.
Além da continuidade das 15 bolsas já existentes, serão oferecidas mais 5 novas vagas em bolsas de estudo pela escola Fernanda Moretti Arte do Movimento, atuante há 28 anos na região e localizada a três quarteirões da estação CPTM Braz Cubas, o que facilita sobremaneira o acesso vindo de trem ou ônibus. Dez bolsas serão prioritárias aos meninos e dez bolsas serão de inscrição livre, podendo atender também meninas.
O curso abrange aulas técnicas de balé clássico, contemporâneo e criação, teoria e história da dança, anatomia para consciência corporal (educação somática), acompanhamento psicológico, fisioterapia e condicionamento físico para bailarinos. Ao final do período de 8 meses os alunos participarão de um espetáculo junto com as demais alunas, alunos e elenco da escola, com os quais fizeram as aulas. A equipe composta por profissionais atuantes tanto como artistas quanto como educadores, professores de dança, psicóloga e fisioterapeuta, proporciona esta amplitude e transversalidade na formação aqui exposta e adiante detalhada. Uniforme para aulas, figurino e acompanhamento com assistente social estão incluídos nos benefícios dos bolsistas.
Os jovens também terão oportunidade de compartilhar os saberes que trouxerem consigo, como a cultura hip-hop, as danças populares, cantos ou outras expressões artísticas. Modos transversais de encontro e aprendizado! Ressaltamos tratar-se de uma formação de bailarinos éticos, criativos e participativos na cena cultural, social e política da comunidade em que atuam. Corpo, arte, cidadania e formação pessoal/profissional, uma vez que o bailarino brasileiro precisa aprender a criar além da dança, os seus caminhos e espaços para dançar.
A contemplação deste projeto atende à continuidade do Transversal, O Masculino e a Dança iniciado em 2019 (atualmente com 15 bolsistas em sua 4a. fase) e à urgência de se resgatar e ampliar a arte e a poesia através do corpo, para que as relações humanas sejam resgatadas de modo leve e tolerante e para que as diferenças, singularidades e autenticidades sejam valorizadas. Ativar o corpo e a expressão de si através do movimento é uma força latente e potente para sensibilizar o homem- menino deste início de século.

Justificativa

Um movimento que atravessa fronteiras culturais, geográficas, sociais, econômicas e de gênero para acolher os saberes da periferia e para lá levar o conhecimento erudito das técnicas de dança e do próprio corpo na formação profissional de bailarinos. Atravessamento e conexões que valorizam singularidades e propiciam autenticidades, fortalecendo a arte da cidade mogiana.
O Transversal surgiu em 2019 para levar a formação profissional em dança com dez bolsas para meninos e jovens de baixa renda residentes em Mogi das Cruzes através da lei de incentivo fiscal da cidade. A expansão e continuidade são necessárias para atender tais jovens e nos levam a buscar novo aporte financeiro. O curso aqui proposto versa sobre uma etapa da longa jornada de profissionalização de um bailarino. Serão abertas novas vagas para iniciantes e serão continuadas as bolsas daqueles que estão desde o início e seguem em 2025 para o quinto ano. No entanto, o mais velho deles já atua como profissional participando de espetáculos diversos.
Ainda que haja oficinas culturais de cunho gratuito em dança, em sua maioria exigem conhecimento técnico prévio em seus processos de seleção de alunos e não visam a continuidade formativa. Ressaltamos também que estas se concentram na capital, obrigando o deslocamento mais extenso dos jovens e restringindo o acesso de crianças ou adolescentes. Outra característica é o fato de serem oficinas de técnicas isoladas, sem ação interdisciplinar e com muitas crianças em sala de aula, sem atenção individualizada.
O curso que oferecemos integra e unifica metodologias, além da inclusão social plena entre pagantes e bolsistas. A experiência destes cinco anos de realização do Transversal nos levou ao acréscimo das aulas de condicionamento físico para bailarinos e acompanhamento psicológico, uma vez que apenas a técnica clássica e contemporânea e as aulas de educação somática não geravam vínculo de alguns alunos e sua permanência no projeto. Nos corpos abandonados de cuidados e cooptados pelo mundo virtual, o fortalecimento extra também se quedou fundamental.
Urgência e resistência são premissas aqui validadas. É um projeto de futuro com resultados no presente. Híbrido, como a própria dança, que é tanto ancestral como revolucionária!

Objetivos do projeto

O objetivo principal deste projeto é favorecer a entrada de meninos até completa formação profissional em dança clássica e contemporânea. Elencamos demais objetivos a serem alcançados dentre dois aspectos de relevância:

ARTÍSTICO-CULTURAL
? Dinamizar a entrada de meninos e jovens na formação profissional em dança;
? Promover, divulgar e difundir a dança clássica e contemporânea entre adolescentes e jovens do sexo masculino ou que assim se reconheçam;
? Potencializar a descoberta de identidade, autoimagem e expressividade criativa;
? Libertar e estimular a criatividade artística e expressões do ser de modo autêntico;
? Estimular o estudo aprofundado da arte como atividade profissional.

EDUCACIONAL-SOCIAL
? Disciplinar e libertar, orientar e equilibrar o corpo e as posturas de vida;
? Favorecer a compreensão de mundo na esfera individual, familiar e social;
? Oferecer uma formação profissional artística completa;
? Ampliar o acesso à cultura para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica;
? Enriquecer a visão de mundo e promover a troca de culturas para alunas pagantes de escolas particulares, numa ação de mão dupla;
? Criar elos de intercâmbio artístico na cidade;
? Formar público com olhar sensível à arte clássica e contemporânea.

Abrangência territorial

As aulas atendem jovens vindos de toda a extensão territorial do município de Mogi das Cruzes. O espetáculo resultante das aulas poderá percorrer outros centros culturais da região.

Púbico alvo

Quantidade esperada: 2000

O público alvo é formado pelos alunos bolsistas, suas famílias e toda plateia que se forma no espetáculo de finalização e nos saraus artísticos que se realizam durante o ano letivo. Na experiência que tivemos nos anos anteriores, a lotação de 300 lugares do Teatro Vasques se deu por 3 vezes, em estreia e reapresentações, somado ao Sarau da Primavera e aos festivais da cidade, temos um público de classificação livre estimado de, no mínimo duas mil pessoas.

Resultados esperados

> Sensibilização e humanização das relações humanas perdidas;
> Fortalecimento e valorização dos laços familiares;
> Incentivo a estudos e formação em artes, especialmente em dança para meninos;
> Formação de novos profissionais que poderão continuar atuando na cidade ou estarão qualificados para seletivas de produções de maior escala;
> Aproximação do público tanto da arte popular quanto da arte erudita;
> Estímulo à formação de grupos artísticos independentes na cidade e região;
> Promoção do estudo acadêmico em artes em Mogi das Cruzes;
> Valorização dos saberes do corpo e da cultura de periferias.

Produtos culturais

> Produção de um mini documentário em vídeo, breve, poético e objetivo para veiculação virtual e em redes sociais.
> Registro fotográfico para futura exposição em lançamento do documentário.
> Impressão de uma mini revista com histórico do projeto e da escola de dança que prioriza a formação artística junto com a pessoal, sobre a arte da dança e sobre arteducação.
> Coreografias e espetáculos compostos por elenco formado pelos alunos e alunas beneficiados pelo projeto.
> Bailarinos e bailarinas prontos para incorporar produções diversas dentro e fora da cidade tanto quanto para multiplicar os conhecimentos adquiridos em seus bairros e plataformas em que atuam.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 04/08/2025 - fim: 29/08/2025

1 Elaboração de contratos e contatos com a imprensa

2	Abertura e divulgação do edital para chamamento para audição
3	Audição para seleção de alunos
4	1ª e 2ª chamada de aprovados e suas matrículas
5	Atualização das páginas nas redes sociais
6	formação de equipe e grade horária curricular

Produção | início: 02/09/2025 - fim: 26/06/2026

7	Início das aulas do curso regular
8	Confecção/compra de uniforme e acessórios
9	Atualização das páginas nas redes sociais
10	Início dos ensaios e produção do espetáculo (durante as aulas)
11	Confecção de figurinos
12	Divulgação de espetáculo na imprensa e redes sociais
13	Estreia do espetáculo
14	Realização de exames finais de aproveitamento do período letivo
15	Conversas/reflexões com os alunos e suas famílias para programação da próxima fase

Pós-produção | início: 06/07/2026 - fim: 31/07/2026

16	Emissão de certificados
17	Produção, impressão e divulgação da mini revista
18	Edição e divulgação de vídeo documentário sobre o desenvolvimento do projeto
19	Elaboração e entrega da prestação de contas e relatório final
20	Realização das Contrapartidas a critério da Secretaria de Cultura

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Fernanda Moretti Pereira de Faria	proponente	Bailarina e eutonista com ampla vivência na Dançaterapia de María Fux, é Mestre em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP, onde foi professora de Técnicas e Evolução da Dança e de Corpo e Movimento na Faculdade de Artes Cênicas da ECA. Lecionou nas Oficinas Culturais Oswald Andrade e Amácio Mazzaropi em São Paulo e criou o projeto A Dança na Educação - Corpo e Movimento como Veículos Educadores para professores da Secretaria da Educação dos Municípios de Mogi das Cruzes (Cemforpe) e Suzano. Cursou dança contemporânea em Bruxelas, Bélgica, onde foi bolsista da Fundação Rotária do Rotary Club. Pós-graduada (especialização latto sensu) em Dinâmicas Corporais Expressivas e Terapêuticas pelo SENAC/SP, formou-se em Educação do Movimento com Ivaldo Bertazzo e participou de vivências em dançaterapia em Verona, Itália. Fez a formação em empreendedorismo pelo Empretec, curso desenvolvido pela ONU e promovido pelo SEBRAE/SP, onde também estudou

Nome	Função	Currículo
		Estratégia Empresarial e Gestão Financeira, reforçando assim seu perfil para produção cultural que já conta com mais de 30 espetáculos. Desde 2018 vem ministrando oficinas de Eutonia e Dançaterapia em unidades do SESC São Paulo (São Caetano, Sorocaba, Jundiaí, Santana, Pinheiros, 24 de Maio e Belenzinho) Hoje leciona e dirige a escola e produtora Fernanda Moretti Arte do Movimento, atuante na região do Alto Tietê com oficinas, cursos e apresentações, através da qual venceu e realizou oito editais de leis de fomento municipal nos últimos cinco anos. Em vinte e oito anos de trajetória profissional a bailarina contemporânea conhecida pelo diálogo entre as artes que levava à cena, potencializou os saberes do corpo e da produção artística para ampliar sua expressividade e conectividade, tornando-se a educadora, terapeuta corporal e produtora que faz da arte do corpo sua obra pedagógica, terapêutica e artística.
Cleiton Costa	diretor artístico, coreógrafo e professor de balé clássico	Cleiton Costa é bailarino, negro, residente na periferia de Itaquaquecetuba e representante e atuante nas causas LGBTQIAP+. Coreógrafo e professor desde 2004, formado em ballet clássico, jazz dance e no curso Técnico Normal CEFAM/SP (Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério). Assim, sempre uniu a vida de artista à prática docente. Estuda e segue pesquisando Dança Contemporânea e Danças Afro- Brasileiras. Atua na região do Alto Tiête, mas já participou de Grupos em São Paulo, Limeira, Pouso Alegre e Poços de Caldas, MG. Em experiências internacionais, dançou por um ano (2012) em Antalya na Turquia e participou do Intercâmbio Cultural em Dança em Canellones no Uruguay. Em 2012 obteve a formação pelo AFAS (Austrian Fitness Aerobic School) com autorização para trabalhar em diversos países como instrutor físico. È o professor e diretor pedagógico responsável pelo Projto Transversal – O Masculino e a Dança, financiado pelo edital da Lei de Incentivo à Cultura de Mogi das Crizes, LIC, desde 2019 até hoje. Pesquisador das danças afro brasileiras, como bailarino foi premiado em conjuntos e como solista nas modalidades de balé clássico, jazz, dança contemporânea, dança afro e danças árabes nos principais festivais e mostras de São Paulo; trabalhou com a produtora/companhia Black and Red no musical A Branca de Neve no Teatro Bradesco e integrou as companhias, grupos e produtoras: - Quântica Teatro Laboratório (Dança Teatro); - Nômades (Dança Teatro); - A cia Bohamia Danse Sexteto; - Frandi Produções (musicais); - Tui Magic Life (equipe de artistas e entretenimento); - Black and Red (musicais Infantis). Venceu 2 editais de fomento à arte em Mogi das Cruzes – PROFAC, produzindo o musical inédito e autoral “Jurema, Uma Lenda, Um Musical” e “A-Mar”, produção de espetáculo baseado na obra de Jorge Amado e que se tornou videodança com sua Cia Poesia do Corpo. Junto com a produtora Fernanda Moretti Arte do Movimento, dirigiu e coreografou os musicais Cats, Um Experimento sobre o Musical e Uma Noite nos Tempos da Brilhantina. Também fez a remontagem e releitura dos balés de repertório O Quebra Nozes e A Bela Não Adormecida, esta última com versão autêntica de cunho feminista mas preservando as coreografias e músicas originais. Um dos profissionais mais requisitados entre as escolas do Alto Tietê, sua formação impecável na técnica clássica, balés de repertório, jazz dance foi apenas o início do coreógrafo e educador que se tornou.
Marco Antonio da Silva	diretor pedagógico e executivo e professor de teatro	Artista-pesquisador-educador. Pedagogo, Mestre em didática e Doutor em Psicologia da Educação na FE-USP. Suas linhas de trabalho são o teatro, a palhaçaria, a literatura e os jogos do mundo. É pesquisador da USP e idealizador da Pedagogia do Palhaço, proposta educativa que tem como principais concepções e aplicações, as técnicas do ator-criador, do arteiro, do atuador, do artivista e do artecurador. Tem 23 anos de experiência em aulas de circo e teatro com crianças e adolescentes em áreas de vulnerabilidade. É fundador e coordenador executivo da Estação Aprendizarte, associação que desenvolve trabalhos artísticos/educativos, nas linhas da Pedagogia do Palhaço, com crianças, adolescentes, adultos e idosos. É pesquisador do Lab_Arte (Laboratório Experimental de Arte, Educação e Cultura) da Faculdade de Educação da USP, do GPARTEDU (Grupo de Pesquisa em Arte e Educação) e do CIRCUSP (Coletivo Interdisciplinar de Pesquisas Circenses da USP), do qual é fundador.
Anna Malta	professora de dança contemporânea	Formada em balé clássico e jazz dance em Mogi das Cruzes, formou-se em Dramaturgia da Dança na São Paulo Escola de Dança. Em constante aprimoramento técnico participou de festivais, workshops e aulas com grandes profissionais como Yoshi Suzuki e Mariana Ricci. Em sua formação como professora de balé está o

Nome	Função	Currículo
		curso de Nelma Darzi, “Ensinando para crianças”, Juliana Stagliorio com o método LBO e, recentemente, o curso de dança na instituição Uniasselvi. Em nossa Escola, além das aulas de contemporâneo para o projeto Transversal, é responsável pelas aulas de Balé Infantil - iniciantes e de Expressão Corporal Infantil, para as crianças entre 4 e 6 anos. A cada dia, busca com suas turmas incentivar a prática da disciplina com criatividade e muita diversão.
Thiago Henrique Ferreira	gestor de projeto e prestador de contas	Thiago Ferreira é gay, negro, periférico, bailarino e gestor, formado em Tecnologia em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, Pós-Graduado em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado – SENAC, possui MBA em Varejo e Mercado de Consumo na Universidade de São Paulo – USP. Concluiu curso de extensão em Leadership Tools and People Management, Ferramentas de Liderança Organizacional com Ênfase em Gestão de Pessoas certificado pela Harvard Manager Mentor e Transformação Digital para micro e pequenas empresas certificado pela Universidade Federal do Ceará. Participou de alguns congressos acadêmicos como o realizado em Piracicaba - SP, na instituição PECEGE em 2019 e no congresso SEMEAD - USP em 2020, onde apresentou seu artigo científico Inovações em Serviços: Uma análise comercial sobre as agências de viagens online no Turismo. Sua potência em gestão cultural é enriquecida pelo fato de ter sido também dançarino no grupo Balé Afro Órun Àiyé de Suzano, sob direção de Ariane Mascarenhas e Cleiton Costa de 2010 a 2015, e desde 2012, é dançarino da e Cia. de Cultura Popular Lêle de Oyá, dirigida pela Mestra Soraia Aparecida (falecida em 2021) desde 2012 até hoje. É integrante e assistente de Direção do Núcleo de Estudos em Corporeidades Negras desde 2018 até hoje, com direção de Kelly Santos. Como produção desta pesquisa foi produzida uma videodança intitulada “Encruzidança", a qual traz corpos permeados pela ancestralidade, atravessados pelo tempo e território, comprometidos a transcrever sua memória. Essa produção circulou por bienais e festivais de dança pelo Brasil. Produtor Executivo, Pesquisador Cultural e Dançarino do Núcleo Filhos da Terra em Mogi das Cruzes desde 2018, circulou com o espetáculo Jurema - Uma lenda, Um musical de Cleiton Costa, contemplado pela Lei de Incentivo a Cultura de Mogi das Cruzes - LIC em 2019, mas não foi captado. Foi Produtor Executivo da videodança A-MAR dirigido por Cleiton Costa em novembro de 2020, financiada pelo Edital Do Programa de Fomento à Arte e Cultura de Mogi das Cruzes, PROFAC e palestrante e oficineiro no projeto de Formação e Fomento à Cultura Afro-brasileira em Itaquaquecetuba (2021), projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc - LAB 2020. Atualmente é Produtor Executivo na RB6 Produções Audiovisuais, atuando desde janeiro de 2020. Paralelamente a sua atuação artística-cultural e no segmento audiovisual, trabalha como Project Manager (Gerente de Projetos) na área de TI desde janeiro de 2023 até o presente momento.

Contrapartida

Tipo	Descrição
EDUCACIONAL	Aulas ministradas pelos bolsistas em suas comunidades planejadas pelos professores
ECONÔMICA	os alunos já estão sendo inseridos no mercado de trabalho recebendo cachês em pequenas apresentações individuais, incluindo da própria produtora
FINANCEIRA	o proponente disponibilizará espaços, infraestrutura e profissionais extras para realização não previstos no projeto, como serviços de secretaria, sala de aula e contabilidade
CULTURAL	apresentações gratuitas em eventos da Secretaria de Cultura do Município

Divulgação

Descricao	Forma de distribuição
Mídia espontânea nos principais veículos de imprensa da cidade	release para imprensa impressa, virtual e televisiva
Campanha nas estações de rádio regionais	entrevistas para rádios locais
Cartazes impressos ou virtuais para captação de alunos e divulgação de espetáculo	distribuição em centros culturais e escolas públicas
Divulgação CONCEITUAL através de Projeto Gráfico da Logomarca do Projeto	logomarca em uniformes de uso externo dos alunos
Registro Fotográfico e filmagem	divulgação permanente das aulas nas redes sociais
produção de uma minirevista sobre arteducação com todo histórico do projeto	distribuição gratuita em escolas públicas, centros culturais e associações de bairro

Links

Descrição	URL
página da produtora no Youtube	https://www.youtube.com/@fernandamorettiartedomovim5587
A Arte do Movimento	https://youtu.be/u-YmqPMhtOw
Transversal 1o. ano	https://youtu.be/Ek27a4l_hvM
Transversal 2o. ano	https://youtu.be/jrbKQPdiBmc
Transversal 3o. ano	https://youtu.be/pqbn2jtkFp4?si=atDiBYWurcteYFvz
1a Mostra do Corpo Contemporâneo	https://youtu.be/Gnx_lwZQJ7g
2a Mostra do Corpo Contemporâneo	https://youtube.com/playlist?list=PL5islM0WtDTpp7E_2HI9Y_yd1UPJhqc4m&si=BDwPkKLUz0vrQ_Tk
3a Mostra do Corpo Contemporâneo	https://youtu.be/hug-iWKcivg?si=CPo-UreCjnxYdEoP
Dissertação de mestrado da proponente e produtora	https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27156/tde-10112010-154743/pt-br.php
Em 3 Tempos - blog	http://em3tempos.blogspot.com/
Em 3 Tempos - Youtube	https://youtube.com/playlist?list=PL5islM0WtDTpMLgdFmbzE_HJT8naN-FZV
Produção de Musicais de Cleiton Costa	https://youtube.com/playlist?list=PL5islM0WtDTpUrC6U2oLFXVXuX67vaM6B